

DO ENSINO DE MANDARIM POR MEIO REMOTO NO INSTITUTO CONFUCIO DA UFC.

XXIX Encontro de Extensão

Manuelle Barbosa de Castro, Monica Alves Amorim

O Instituto Confúcio (IC) tem como principal objetivo ofertar ao público geral a promoção da Cultura e Língua Chinesa em vários países do mundo. Na UFC, desde 2019, o IC vem fomentando essa troca de conhecimentos e estimulando o aprendizado através de cursos todos os semestres e eventos que acontecem em tradicionais datas comemorativas chinesas, além da participação em eventos ofertados pela Universidade, sempre com o intuito de motivar a participação de diferentes segmentos da sociedade cearense nas atividades de promoção da cultura chinesa. Nesse contexto, devido a pandemia de COVID-19, foi decretado pela Resolução Nº 08/2020 do CONSUNI suspenso o ensino presencial na UFC. Em vista disso, objetiva-se relatar a experiência do Instituto em face ao desafio de adaptar-se ao modelo remoto. O método utilizado para essa pesquisa desenvolveu-se a partir da análise das atividades realizadas através de várias plataformas que serviam de apoio ao ensino remoto. Ao longo dos dois semestres de 2020, foram ministradas aulas a 99 alunos distribuídos em 4 níveis de fluência, sendo ofertado de modo gratuito material online para o ensino de Mandarim. Além disso, as tradicionais festividades comemoradas pelo Instituto tiveram de sofrer adaptações digitais e foram comemoradas com informativos, posts, e textos que eram lançados na rede social. Dos problemas que surgiram desse novo modelo, deu-se a dificuldade de acompanhamento do aprendizado dos alunos, da impossibilidade de realização de projetos anuais como por exemplo, o Festival de meio-outono que contava com demonstrações do “bolo da lua” receita tradicional chinesa. Por fim, conclui-se que apesar das dificuldades, o Instituto Confúcio manteve sua missão de promoção cultural e ofertou aulas de qualidade para seus alunos dispondo de todos os meios possíveis sendo vital a colaboração do bolsista que manteve a comunicação com os alunos e com a comunidade acadêmica, auxiliando os professores e a direção na operação remota.

Palavras-chave: Cultura. China. Ensino Remoto.